

Mariane Gosselin - Psychology, 2023

Após trabalhar na área de saúde por anos, Mariane Gosselin decidiu dar o próximo passo estudando enfermagem e encontrou sua verdadeira vocação na psicologia.

"Todos queriam que eu fosse para a escola de enfermagem. Trabalhei como assistente médica por quase 14 anos, e as pessoas presumem que o próximo nível é enfermagem", disse Mariane, falando pouco antes do semestre de outono de 2023.

"Mas no último ano, comecei a ter muitos pacientes com depressão e mudei de ideia", disse ela. Mariane se matriculou no programa de psicologia em janeiro, voltando às suas raízes. Ela trabalhou em uma clínica de saúde mental há 14 anos e atualmente trabalha em Nashua como assistente médica administrativa na Lamprey Health Care.

"É engraçado como o mundo dá voltas, estou de volta onde comecei." Além de navegar por sua jornada na faculdade, Mariane teve que se adaptar ao seu país adotivo.

"Eu vim do Brasil quando tinha quase 21 anos, vim sozinha para cá", disse ela. Depois de tentar outro programa educacional em Nashua que não se encaixou bem, ela veio para o NCC (Nashua Community College) e se conectou com Pat Klein, que na época era uma orientadora acadêmica.

"Ela é incrível, eu não poderia fazer isso se não fosse por ela. Ela foi uma das conselheiras mais incríveis que tive, ela explicou tudo em detalhes, sabendo que estou aqui há 23 anos, mas o inglês ainda não é minha primeira língua, e a faculdade é confusa. Ela conseguiu explicar tudo. Se não fosse por Pat Klein, eu não teria começado no NCC. Não é apenas a barreira do idioma, eu não sabia nada sobre a faculdade aqui. Ela me explicou tudo e garantiu que eu fizesse aula de inglês e recebesse ajuda dos professores com redações e tudo mais, isso é uma ajuda incrível para pessoas como eu."

Pat acompanhou Mariane enquanto ela navegava em seus estudos, eventualmente mudando de curso de enfermagem para psicologia. "Ela é muito doce e dedica tempo aos alunos. Quando mudei de curso, fiquei muito confusa. Ela realmente me ajudou."

"Mariane foi maravilhosa para trabalhar. Ela é muito motivada e superou alguns desafios e obstáculos que a vida colocou em seu caminho, mas ela se saiu bem. Eu sei que ela alcançará qualquer objetivo que ela tenha definido para si mesma", disse Pat Klein.

Como parte de seu programa de psicologia, ela completou um estágio de capstone. Mariane trabalhou com a Stepping Stones, um local de acolhimento para jovens em situação de rua.

"Aquela foi uma experiência totalmente nova trabalhando com essas crianças. Elas são protetoras de si mesmas. Elas não gostam que novas pessoas se aproximem, tentam descobrir se você é uma pessoa boa ou ruim antes de deixá-lo entrar em suas vidas. Aprendi muito, como o fato de que não posso apressar as coisas; tenho que dar tempo. Estávamos no tempo delas, não no meu. Elas precisam decidir se querem se aproximar de mim - eu tive que deixá-las levar o tempo necessário para me conhecerem." Estudando psicologia, Mariane disse que conseguiu aplicar o que aprendeu na prática durante seu estágio na Stepping Stones.

"Aprendemos sobre muitos tipos de comportamentos na psicologia e consegui lidar melhor quando vi isso na vida real durante o estágio."

Através dos "relatórios de incidentes críticos" do curso de capstone, Mariane documentou tudo o que aprendeu e conseguiu comunicar uma experiência detalhada ao instrutor do curso.

"O relatório de incidentes críticos foi uma ferramenta útil porque pude comunicar tudo ao professor, especialmente quando estava lidando com um tipo de comportamento: pude escrever sobre isso, e o Professor Barnes pôde me ajudar a entender. Se não fosse pelo relatório de incidentes críticos, que ajudou na comunicação entre o professor e o trabalho de campo, eu não teria o mesmo entendimento de como lidar com o estágio", disse ela.

"O estágio na Stepping Stones mudou minha maneira de ver as pessoas, ainda quero fazer o que planejei; mas mudou a maneira como quero ajudar as pessoas. Ainda tenho contato com as crianças da Stepping Stones, ainda visito. Garanti que elas pudessem contar comigo se precisassem."

O programa a ajudou a entender não apenas melhor as outras pessoas, mas também a si mesma. Como parte do currículo de psicologia, Mariane completou um trabalho de integração, que ela disse ter lançado luz sobre as lutas em sua vida pessoal.

"Na verdade, me ajudou a entender o que passei. O trabalho de integração foi eu chegando a um acordo com minha vida e como ela foi."

A psicologia lida com temas e tópicos pesados que ressoam com as experiências pessoais dos estudantes, mas a comunidade do campus está lá para oferecer apoio.

"Os alunos sempre tentavam ajudar uns aos outros, e eu sempre tentava fazer as pessoas rirem. Eu tenho a tendência de me aproximar das pessoas. Geralmente, os alunos eram muito queridos, muito legais."

Os professores também fazem parte da rede de apoio do campus.

"Minha professora de psicologia, Jayne Barnes - ela abraçou minha cultura, e nem sempre vemos isso nos Estados Unidos. Quando eu disse a ela que era brasileira, o rosto dela se iluminou, fiquei tão feliz. Meu professor de estatística, John Kasperek, e minha professora de anatomia, Ammara Khan, também foram incríveis; todos os professores que tive no NCC; sabendo o que estou passando, eles me ajudaram a superar. Eles nunca me deixaram desistir, não posso dizer o suficiente sobre como a faculdade me ajudou nos últimos dois anos e em todas as dificuldades pelas quais passei."

A Professora Barnes disse que ficou impressionada com a maturidade e a perspicácia de Mariane, combinadas com sua habilidade de avaliar logicamente uma situação. "Durante seu estágio de verão, ela utilizou suas habilidades de reflexão para formular julgamentos, chegar a conclusões e resolver problemas. Altamente motivada, Mariane consegue realizar as coisas. Uma estudante empática, confiável e confiável, Mariane continua aprendendo com experiência e feedback. Nós também continuamos aprendendo com ela."

A seguir, Mariane tem três disciplinas para concluir antes de se formar em dezembro e está considerando a transferência para um programa de bacharelado. "Passei por muita coisa e adoro ajudar outras pessoas porque desejo que alguém tenha feito isso por mim no passado." Para os futuros alunos, ela disse para permanecerem fiéis a si mesmos e nunca desistirem. "Dêem o salto de fé. Suas prioridades podem mudar, mas sigam sempre o coração. No final do dia, trata-se de como você se sente. Você pode ter medo de cometer um erro, mas à medida que o tempo passa, tudo se encaixará."